

# 2019

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 91

Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação  
em saúde



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	91		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde		
<b>Objeto do TC:</b>	Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde.		
<b>Número do processo:</b>	25000.143949/2015-19	<b>Número do SIAFI:</b>	685643
<b>Data de início</b>	30/12/2015	<b>Data de término:</b>	29/12/2020

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$35.500.000,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 35.500.000,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde/Departamento de Ciência e Tecnologia - SCTIE/DECIT (SCTIE/DECIT/MS)		
<b>Responsável:</b>	Denizar Vianna de Araújo		
<b>Endereço:</b>	Ministério da Saúde – Edifício Sede – Gabinete SCTIE		
<b>Telefone:</b>	(61) 33152839	<b>E-mail:</b>	denizar.vianna@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
<b>Responsável:</b>	Natália Franco Veloso		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 3251-9543	<b>E-mail:</b>	veloson@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 91, intitulado “Fortalecimento da Política Nacional de Ciências, Tecnologia e Inovação em Saúde”, teve início em dezembro de 2015 e vigência prevista até dezembro de 2020. É por meio dele que a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (Decit/Sctie/MS), mantêm atividades de cooperação técnica na área de ciência e tecnologia.

Visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório, o TC nº 91 desenvolve suas atividades visando a consecução de cinco resultados principais: I) Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada; II) Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas; III) Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada; IV) Sistema de ética em pesquisa fortalecido; V) Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.

Nesse contexto, o Decit coordena a formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e das Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde (PESS). Além disso, atua: (I) no processo de gestão do conhecimento em Ciência e Tecnologia em Saúde, visando a utilização do conhecimento científico e tecnológico em todos os níveis de gestão do SUS; (II) na proposição de termos e convênios com os órgãos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, para a execução descentralizada de programas e projetos especiais no âmbito do SUS; (III) na prestação de cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial, por meio da orientação, capacitação e promoção de ações de suporte aos entes da federação, no âmbito da ciência e tecnologia em saúde; (IV) na articulação com instituições de ciência e tecnologia e agências de fomento, para a realização de pesquisas estratégicas em saúde; (V) na elaboração, execução e avaliação de programas e projetos em áreas e temas de abrangência nacional, no âmbito das atribuições da Secretaria e, (VI) na implantação de mecanismos de cooperação para o desenvolvimento de instituições de ciência e tecnologia que atuam na área de saúde, promovendo o incentivo para o desenvolvimento de ciência e tecnologia em saúde, por meio da contratação direta e lançamento de chamadas públicas para financiamento de projetos de pesquisa em saúde.

Cabe destacar que no segundo semestre de 2019 foram concluídos todos os trâmites referentes ao Termo de Cooperação nº 91, iniciados no primeiro semestre, quais sejam: revisão da Matriz Lógica; prorrogação da vigência do Termo de Cooperação (até 30/12/2025) e, a inserção de metas e recursos associados ao 2º Termo de Ajuste do referido Termo de Cooperação. A partir destas modificações, todas as ações associadas a temática de ética em pesquisa, em 2020, passarão a ser executadas, em sua integridade, no escopo deste Termo de Cooperação (e não mais no âmbito do Termo de Cooperação nº 76).

## 3. 1º SEMESTRE DE 2019

### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4	

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R1 estão relacionadas, em grande parte, ao Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS, que é uma modalidade de descentralização de fomento à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas (UF), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a atender as peculiaridades e especificidades de cada região brasileira, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

Cabe destacar que o desenvolvimento do Programa envolve sete etapas distintas, quais sejam: (I) realização de oficinas para seleção das prioridades de pesquisa em saúde; (II) elaboração e publicação da chamada pública de apoio a projetos; (III) submissão e enquadramento das propostas; (IV) avaliação ad hoc; (V) análise pela comissão de especialistas; (VI) aprovação final pelo comitê gestor; (VII) acompanhamento e avaliação das pesquisas e análise do potencial e incentivo à incorporação dos resultados das pesquisas nos serviços de saúde. Sua operacionalização envolve parcerias no âmbito federal e estadual, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia, promovendo concorrência pública por meio de chamadas de apoio à pesquisa com participação de pesquisadores vinculados às instituições de uma mesma Unidade Federativa (UF). As atividades desenvolvidas no semestre dizem respeito à implementação do Programa, envolvendo planejamento, definição de prioridades, avaliação das propostas de projetos e acompanhamento e avaliação dos mesmos, conforme disposto abaixo:

- Reunião do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), ocorrida em março, em Brasília. O evento contou com a presença de técnicos do PPSUS que apresentaram aos presidentes das Fundações, a nova proposta de edição do Programa informando também aos gestores regionais sobre a formatação do PPSUS, incentivando a adesão dos Estados à nova edição do Programa.
- Tocantins: realização de Chamada Pública para utilização de recursos remanescentes da edição PPSUS 2015/2016; realização de Comitê de Especialistas (para seleção de propostas advindas da referida Chamada) e realização de Comitê Gestor (para deliberação sobre a contratação das propostas mais bem avaliadas, por parte do Decit, Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins - FAPTO e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq).
- Espírito Santo: realização do Seminário Marco Zero da Edição PPSUS 2015/2016; realização da Chamada Pública FAPES/CNPq/MS/SESA nº 025/2018, para utilização de recursos remanescentes da edição PPSUS 2015/2016 (com acréscimo de recursos, como contrapartida, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo).
- Rio Grande do Sul: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial da Edição PPSUS 2015/2016, oportunidade na qual foram avaliados os setenta e sete projetos de pesquisa contratados no âmbito da Chamada Pública FAPERGS/MS/CNPq/SESR n. 03/2017. Os projetos avaliados alinham-se a eixos específicos e relevantes para a saúde regional, como redução de morbimortalidades; qualificação da organização da rede de atenção; ações de educação para o SUS; desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde e determinantes e condicionantes socioambientais do processo saúde/doença.
- Pernambuco: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial da Edição PPSUS 2015/2016, oportunidade na qual foram avaliados os vinte e nove projetos de pesquisa contratados no âmbito da Chamada Pública FACEPE 10/2017 PPSUS – PE CNPq/MS/SES/FACEPE, contemplando cinco linhas temáticas sobre arboviroses de interesse em saúde pública; vigilância de doenças e riscos à saúde individual e coletiva; estudo das doenças negligenciadas; atenção à saúde e inovações em saúde.
- Goiás: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial da Edição PPSUS 2015/2016, referente à Chamada Pública 04/2017 FAPEG/SESGO/CNPq/MS Decit/2017. Esta chamada contemplou quarenta e nove projetos de pesquisa, desenvolvidos nas áreas de gestão em Saúde, atenção à Saúde e vigilância em Saúde.
- Paraíba: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Final da Edição PPSUS 2012/2013, ocasião na qual quinze projetos de pesquisa, contratados no âmbito da Chamada Pública 001/2013 MS/CNPq/FAPESQ/SES PPSUS – PB, foram avaliados quanto às suas aplicabilidades e capacidades de mitigação de problemas em saúde no contexto de áreas como envelhecimento e saúde; doenças transmissíveis e não transmissíveis; gestão dos serviços de Saúde e redução de agravos e riscos.
- Piauí: realização de Oficina de Prioridades de Pesquisas para definição e seleção das linhas prioritárias de pesquisa que constarão na Chamada Pública da Edição PPSUS 2020/2021. Para tanto, participaram da oficina profissionais e gestores da Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (SESAPI), técnicos da Fundação Nacional da Saúde (Funasa), representantes do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Piauí (COSEMS/PI), pesquisadores de instituições de ensino superior, representantes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (FAPEPI-PI) e da Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste semestre, não foram identificadas dificuldades relevantes para execução do plano de trabalho proposto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste semestre, foram monitorados e avaliados cento e setenta e oito projetos de pesquisas que se encontram em curso, via Fomento Descentralizado. Cabe destacar que a operacionalização da contratação e acompanhamento destas pesquisas, envolve o estabelecimento de diversas parcerias, tanto no âmbito federal quanto no estadual (a exemplo do Ministério da Saúde/Departamento de Ciência e Tecnologia; do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; das Secretarias Estaduais de Saúde e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - FAP). Dentro deste escopo, os estudos técnicos viabilizados por meio do Termo de Cooperação, abrangeram não só a avaliação de algumas edições do PPSUS nos

Estados, mas também a elaboração de propostas de novas diretrizes para a operacionalização das Comissões de Especialistas e Comitês Gestores, visando uniformizar as etapas de avaliação dos projetos submetidos no âmbito do Programa.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos de pesquisa fomentados; * Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados; * Número de redes de CT&I/S fortalecidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 150 projetos de pesquisa fomentados por ano; * 1 edital de pesquisa lançado por ano; * 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R2 estão relacionadas ao monitoramento e avaliação das pesquisas científicas apoiadas em temas estratégicos para o SUS, bem como as seguintes ações contidas no PTS 1/2019:

- Fortalecer o desenvolvimento de ações e projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de ações estratégicas para o Ministério da Saúde e projetos fomentados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (DECIT/SICTIE), foi viabilizada a participação de gestores e técnicos do Decit em diversas atividades realizadas ao longo do primeiro semestre de 2019. Dentre estas, destacam-se: (I) organização da Chamada Pública sobre Tuberculose, no âmbito das chamadas públicas de pesquisa em doenças transmissíveis e negligenciadas, lançada pelo Ministério da Saúde, no escopo do BRICS (bloco econômico de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul); (II) monitoramento da execução e articulação para ampliação do “Projeto Wolbachia Brasil: implementação e estabelecimento de mosquitos *Aedes aegypti* com Wolbachia, para a redução da transmissão das arboviroses”; (III) estruturação e lançamento do “Estudo multicêntrico da História Natural e Resposta Terapêutica de Chikungunya, com foco nas Manifestações Musculoesqueléticas Agudas e Crônicas (REPLICK)”; (IV) participação em reunião do Comitê Diretivo do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) e, (V) monitoramento dos projetos de pesquisas executados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon). Destaca-se também a presença do Departamento na BIO International Convention 2019 (Filadélfia/USA), onde os técnicos participaram de discussões sobre as oportunidades de exploração da biodiversidade brasileira para o desenvolvimento de novas moléculas para uso em saúde; sobre os desafios para consolidação de um ambiente de inovação no Brasil; sobre o impacto de tecnologias emergentes de alto custo na saúde pública (como a terapia gênica e a celular); sobre a realização de estudos de efetividade comparativa para acordos de compartilhamento de risco e, sobre o desafio para implementação de uma saúde pública de precisão no país. Em todas estas oportunidades, destacou-se o papel articulador do Departamento, fortalecendo sua atuação no âmbito da Ciência e Tecnologia para o SUS e do Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil.

- Executar as ações do Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil: neste período, a Coordenação Geral de Ações Estratégicas em Pesquisa Clínica (CGPClin), desenvolveu as seguintes atividades: (I) monitoramento dos trâmites da nova Plataforma Brasil junto ao Datasus; (II) realização de reuniões de monitoramento, análises de relatórios e elaboração de pareceres referentes a execução do Projeto de Qualificação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP); (III) monitoramento de três projetos de capacitação em pesquisa clínica; (IV) avaliação de projetos de pesquisa clínica e atuação no planejamento e elaboração de estudos de efetividade comparativa para acordos de compartilhamento de risco; (V) elaboração de Chamadas Públicas e, (VI) articulação, com o setor produtivo, para promoção de estratégias de atuação em conjunto.

- Apoiar a realização do Seminário Marco Zero da Chamada MS-SCTIE-Decit/CNPq nº12/2018 – Pesquisas de Inovação em Saúde: a referida atividade foi realizada no dia 25 de abril de 2019, em Brasília/DF, englobando a discussão sobre a necessidade de ajustes metodológicos, recomendados durante o julgamento das propostas, além de outros aspectos relacionados à execução dos projetos, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Na ocasião, que contou com a presença de várias áreas técnicas do Ministério da Saúde, representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), especialistas na temática das linhas de pesquisa do edital e representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foram apresentadas as propostas dos dezoito projetos contemplados na referida Chamada. O evento marcou o início do monitoramento dos projetos pela CGPClin, acompanhamento este que será contemplado pela contratação de estudos técnicos viabilizados por meio do Termo de Cooperação.

- Apoiar a realização do Seminário Marco Zero da Chamada CNPq/MS/SCTIE/Decit Nº 19/2018 – Fitoterápicos: realizado em 30 de abril de 2019, em Brasília/DF, o seminário teve como objetivo discutir a necessidade de ajustes metodológicos, recomendados durante o julgamento das propostas, e de outros aspectos relacionados à execução dos projetos, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Na ocasião, que contou com a presença da área de fitoterápicos do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF), da área de registro de fitoterápicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foram apresentadas as propostas dos doze projetos contemplados na referida Chamada. O evento marcou o início do monitoramento dos projetos pela CGPClin, acompanhamento este que será contemplado pela contratação de estudos técnicos viabilizados por meio do Termo de Cooperação.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial ou em decorrência de questões operacionais, algumas atividades previstas, inicialmente, no Plano de Trabalho, não foram realizadas, quais sejam:

- Apoiar a realização do Seminário de Avaliação Final da chamada MCTI/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/Decit nº 41/2013 - Rede Nacional sobre Políticas de Saúde: conhecimento para efetivação do direito universal à saúde: sua realização foi transferida para segundo semestre de 2019.

- Apoiar a realização do evento comemorativo de 10 anos do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil): em 2018, o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), completou 10 anos, com a realização de eventos comemorativos nos seis centros coordenadores do estudo (UFBA, UFMG, UFES, USP, UFRGS e Fiocruz). Inicialmente, também havia sido prevista a realização de um evento adicional, em Brasília, no primeiro semestre de 2019, no qual seriam realizados seminários temáticos com as áreas técnicas do Ministério da Saúde, para apresentação dos resultados. Entretanto, por mudança de estratégia relacionada ao aproveitamento dos resultados desse estudo, somado ao entendimento de que os eventos comemorativos já haviam sido realizados, optou-se pela não realização de um evento de âmbito nacional.

- Subsidiar as reuniões do Grupo de Trabalho (GT) da Portaria de Repositórios de Material Biológico Humano: neste semestre, a Coordenação Geral de Ações Estratégicas em Pesquisa Clínica (CGPClin), em conjunto com a Coordenação-Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde (CGFPS), trabalhou na elaboração de uma minuta de Portaria de Repositórios de Material Biológico Humano. Desta forma, as reuniões do GT se darão no segundo semestre de 2019, uma vez que estas dependem do fechamento da referida minuta.

- Realizar reuniões da Rede Nacional da Terapia Celular (RNTC): ao longo do primeiro semestre, os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da RNTC foram apoiados por meio da equipe técnica. Entretanto, as reuniões previstas para o primeiro semestre de 2019, não aconteceram devido a uma proposta de mudança de escopo da referida Rede. Com a mudança de gestão da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE/MS, houve a proposta de que a Rede passasse a incluir temas relacionados a medicina regenerativa e não apenas a terapia celular. Assim, será desenvolvido um novo modelo de gestão e regimento interno, a ser discutido com os membros da Rede, e cujas reuniões deverão acontecer no segundo semestre de 2019.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2019 foram analisados vinte projetos de pesquisa, dos quais, treze, apresentaram viabilidade para contratação direta, no segundo semestre. O Departamento também está analisando outros projetos e finalizando os trâmites para o lançamento de chamadas públicas, no mesmo período.

Com relação aos editais para financiamento de projetos de pesquisa, em março de 2019, houve o encerramento do prazo para submissão de projetos relacionados a Chamada Pública, realizada em parceria com a National Institutes of

Health (NIH), intitulada “U.S. – Brazil Collaborative Biomedical Research Program (R01 Clinical Trial Optional)”, abrangendo temas como alergia, imunologia e doenças infecciosas (incluindo HIV/AIDS e suas co-morbidades), distúrbios neurológicos e acidente vascular cerebral e ciências da saúde ambiental. A seleção e a conclusão da análise dos projetos, ocorrerá no 2º semestre de 2019. Cabe destacar que o financiamento do referido edital se deu a partir de uma parceria entre os EUA e o Ministério da Saúde do Brasil, sem aporte de recursos do Termo de Cooperação nº 91.

No tocante ao fortalecimento das redes de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS), destaque para a realização de um simpósio envolvendo a Rede de Pesquisa Clínica Aplicada em Chikungunya (Replick), para acompanhamento das atividades do consórcio de estudos clínicos, que será desenvolvido em nove Estados (Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo). Seu objetivo é caracterizar a história natural da Chikungunya e assim, subsidiar a atualização do protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para os indivíduos acometidos pela doença. Os dados serão obtidos por meio do acompanhamento de dois mil voluntários durante três anos. Para tanto, durante as reuniões ocorridas no primeiro semestre de 2019, o Decit orientou os pesquisadores quanto à constituição do Comitê Gestor da Rede, bem como à construção do Regimento Interno e da constituição do Biobanco, para aprimorar e agilizar o processo. Além desta atividade, o Departamento também realizou reuniões do consórcio de Coortes de Zika (Rede Renezika), para analisar os dados das diversas coortes de forma agregada e assim, subsidiar melhor as políticas públicas de saúde do Ministério da Saúde.

Com relação ao Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Medicamentos (CPDIM), cabe destacar que, com a mudança de gestão na Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, a continuidade desta atividade está sendo rediscutida, não tendo havido, portanto, avanços com relação ao seu desenvolvimento, no primeiro semestre de 2019.

### 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		5

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R3 estão relacionadas a disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada, e as seguintes ações contidas no PTS 1/2019:

Oportunizar exposição para disseminação dos conhecimentos propostos na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS): a ação está em fase de construção, com reuniões semanais da equipe técnica, para curadoria da exposição do Decit, prevista para acontecer em outubro de 2019.

Realizar oficina de capacitação da Diretriz Metodológica de Síntese de Evidências para Política: prevista para acontecer em agosto de 2019, a atividade sofreu atraso em razão da agenda dos técnicos da Coordenação de Evidências e Informações Estratégicas para Gestão em Saúde, do Departamento de Ciência e Tecnologia (Coevi/Decit) e também, para oportunizar a divulgação interna e a participação de técnicos de todos os Departamentos do Ministério da Saúde. A referida Diretriz, que foi trabalhada ao longo do primeiro semestre de 2019, está sendo finalizada e o convite às áreas técnicas está sendo providenciado.



b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nesse semestre não foram identificadas dificuldades relevantes, para execução do plano de trabalho proposto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No 1º semestre de 2019, foi publicada, para o público em geral, a 3ª edição da Revista CiênciaSUS, com o tema “A Ciência contra o Aedes – Pesquisas científicas estão entre as principais armas de combate ao mosquito”. Nesta edição, também foram abordados os seguintes assuntos: (I) a reestruturação e apresentação dos novos gestores do Ministério da Saúde; (II) Fake News; (III) entrevista com pesquisador; (IV) soro contra o veneno de abelha; (V) pesquisa clínica no Brasil e, (VI) os 10 anos da Rebrats. O Departamento produziu ainda seis boletins internos “Decit em Ação”, cujo objetivo é informar acerca das ações realizadas e das apoiadas, bem como a agenda de eventos futuros (nos quais o Decit possuirá representação técnica), dicas, orientações e apresentações dos novos colaboradores, visando fortalecer a integração de toda a equipe. Além disso, foram elaborados cento e vinte e três conteúdos para as redes sociais utilizadas pelo Departamento (Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, YouTube), a fim de traduzir, divulgar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico em saúde, advindo de pesquisas, estudos, eventos e capacitações realizadas ou apoiadas pelo Decit.

No tocante aos eventos técnicos-científicos realizados na área de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&IS), neste período, foram apoiados trinta e cinco eventos (vários deles já mencionados nos demais resultados deste relatório), que contribuíram para o fortalecimento da Política Nacional de Ciência e Tecnologia. Destaque para:

1. Oficina de trabalho do Curso de Especialização de Políticas Informadas por Evidências;
2. SIGREBRATS - Experiência do Decit no Grupo de Trabalho de Medicamentos Biológicos;
3. Oficina de validação dos instrumentos e diretriz metodológica de síntese de evidências para políticas;
4. Seminário “Tópicos em saúde coletiva e assistência farmacêutica – Medidas de resultado em saúde na perspectiva de pacientes e prescritores”;
5. Simpósio latino-americano e treinamento em biobancos, do Hospital do Câncer de Barretos;
6. Encontro científico comemorativo dos 40 anos da primeira coorte de nascimento brasileira – Ribeirão Preto 1978/1979;
7. II Seminário de Avaliação Ex-Post de Políticas de Saúde;
8. Oficina de extração de dados e caracterização das opções – Síntese Rápida para Políticas;
9. I Fórum Internacional de Gestão em Políticas de Saúde Informadas por Evidências;
10. II Encontro Nacional sobre a Agenda Estratégica de Pesquisas em Alimentação e Nutrição no SUS;
11. Encontro sobre os processos de pesquisa clínica de medicamentos para redução de exigência técnicas;
12. Curso “Elaboração de Revisões Rápidas para Gestão de Tecnologias em Saúde”;
13. Diálogo de Políticas para priorização de problemas na temática da Saúde Mental.

Neste semestre, também se deu continuidade ao acompanhamento das Cartas Acordos, em aberto, contratadas via Termo de Cooperação nº 91. Além dos atendimentos, técnicos e administrativos, realizados junto as instituições beneficiárias, no âmbito da Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde, foram emitidos sete pareceres finais, para conseqüente encerramento das respectivas Cartas. Já no âmbito da Chamada Pública de Apoio a Projetos de Tradução do Conhecimento (via Rede para Políticas Informadas por Evidências - Eviynet Brasil), foram emitidos um parecer para atendimento de solicitação de prorrogação de prazo; dois pareceres de avaliação parcial e cinco pareceres de avaliação final para encerramento das respectivas Cartas.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Sistema de ética em pesquisa fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 50000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		2

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R4 estão relacionadas ao sistema de ética em pesquisa fortalecido. Neste sentido, as ações relacionadas à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), durante o primeiro semestre de 2019, foram desenvolvidas, em grande medida, no âmbito do Termo de Cooperação nº 76. Apesar do Plano de Trabalho do primeiro semestre de 2019, não conter nenhuma ação específica relacionada ao tema de ética, neste período, a Plataforma Brasil passou a contar com uma modalidade diferente de serviço junto ao DataSUS, chamada de “sustentação continuada”.

Por meio deste novo processo, houve uma redução do tempo de resposta para o atendimento das demandas de erro da Plataforma, reportadas pelos pesquisadores, celeridade esta que, conseqüentemente, também melhorou o índice de satisfação na utilização do sistema pela comunidade científica e pelos representantes do sistema de Comitês de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (sistema CEP/Conep).

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A priorização do atendimento de demandas de outros sistemas por parte do DataSUS, gerou demora na implementação da modalidade “sustentação continuada” para a Plataforma Brasil.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As melhorias implementadas na Plataforma Brasil, ao longo do semestre, associadas a outras iniciativas que vêm sendo desenvolvidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), promoveram uma maior utilização da ferramenta, por parte dos pesquisadores, elevando, conseqüentemente, o número total de projetos cadastrados na base de dados para 56.134 protocolos. Além disso, os produtos técnicos contratados via Termo Cooperação subsidiaram não só o acompanhamento quantitativo/estatístico de diversas temáticas analisadas, no escopo do Sistema CEP/Conep, mas também as pautas relacionadas a agenda de Bioética e Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde e a articulação do Departamento de Ciência e Tecnologia com o Sistema CEP/Conep; ao Projeto de Qualificação dos Comitês de Ética em Pesquisa e ao desenvolvimento de relatórios técnicos contendo análise bioética, em especial, no que diz ao projeto de Lei nº 9.299/2017, que dispõe sobre os direitos de pessoas diagnosticadas com doenças graves e raras, deveres do Sistema Único de Saúde, medicamentos órfãos e incentivos à sua produção. Cabe ainda destacar que, em razão da reestruturação organizacional ocorrida no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, na Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, as ações referentes a ética em pesquisa passarão a ser executadas no âmbito do Termo de Cooperação nº 91, a partir do 1º semestre de 2020.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R5 estão relacionadas a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiadas, e as seguintes ações contidas no PTS 1/2019:

Fortalecer e apoiar as ações de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), desenvolvidas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, por meio de elaboração de estudos e participação em fóruns internacionais de especialistas na área: por meio desta ação, foi possível viabilizar a participação de duas colaboradoras do Departamento de Ciência e Tecnologia no Health Technology Assessment International (HTAi), na cidade de Colônia, na Alemanha. Nesta oportunidade, foram apresentados seis trabalhos científicos de produção interna do Núcleo de Evidências da Coordenação de Evidências e Informações Estratégicas para Gestão em Saúde, do Departamento de Ciência e Tecnologia (Coevi/Decit), quais sejam:

- Barriers to access to biologic products: a rapid review;
- Rapid evidence synthesis for policy: interchangeability of biologic medicines;
- Evidence-informed policy: the case of a National Policy for Biologic Medicines;
- Intrauterine surgical interventions: a rapid review;
- Mapping of Brazilian Health Technology Assessment Studies e,
- Evaluation of The Brazilian Health Technology Assessment Network.

As colaboradoras também participaram de diversas atividades promovidas pelo evento (workshops, sessões plenárias, painéis de especialistas e apresentações de trabalho), objetivando alinhar a atuação do Ministério da Saúde, na área de Políticas Informadas por Evidências e Tradução do Conhecimento, com o trabalho de outras instituições internacionais.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Nesse semestre não foram identificadas dificuldades relevantes, para execução do plano de trabalho proposto.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período, destaca-se a pactuação e o início do desenvolvimento de treze das vinte linhas de pesquisa a serem contratadas por meio da Chamada de Estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde, em temas estratégicos para a Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, com o apoio do Centro Cochrane do Brasil. São elas:

- Metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizadas em educação permanente em saúde (EPS).
- Revisão sistemática sobre os impactos socioeconômicos da medicalização.
- Revisão sistemática sobre a eficácia e segurança do switching não-médico entre as insulinas análogas de ação rápida (asparto, lispro e glulisina).
- Revisão sistemática sobre a eficácia e segurança do switching não-médico entre as insulinas análogas de ação prolongada (detemir, glargina e degludeca).

- Revisão de escopo sobre experiências e desafios da assistência farmacêutica na Atenção Básica do setor público no Brasil.
- Revisão de escopo sobre os modelos de financiamento e organização da assistência farmacêutica na Atenção Básica em sistemas públicos de saúde no mundo.
- Revisão de escopo sobre a estruturação do serviço de assistência farmacêutica na Atenção Básica em sistemas públicos de saúde no mundo.
- Revisão de escopo sobre indicadores de acesso e equidade em saúde aplicáveis à assistência farmacêutica.
- Pesquisa sobre práticas baseadas em evidências sobre a desprescrição e a descontinuação de psicofármacos.
- Estratégias de educação em saúde para promoção do uso racional de medicamentos e aumento da adesão ao tratamento medicamentoso.
- Prevalência nacional de hipovitaminose A em crianças brasileiras menores de 5 anos (com desagregação por região).
- Parecer Técnico Científico sobre eficácia do uso do amálgama dentário.
- Revisão de escopo sobre alternativas terapêuticas para o tratamento de pacientes com resistência à rifampicina e/ou clofazimina e/ou dapsona e/ou ofloxacino e/ou minociclina.

Cabe ainda destacar que, em razão da reestruturação organizacional ocorrida no Ministério da Saúde e, conseqüentemente, na Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, grande parte das ações relacionadas a Avaliação de Tecnologias em Saúde, passará a ser executada pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), no âmbito do Termo de Cooperação n° 76 e apenas uma parte será executada pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, no âmbito do Termo de Cooperação n° 91.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	10	6	4	60%
3	5	5	0	100%
4	2	2	0	100%
5	3	3	0	100%
Total:	24	20	4	92%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2019

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1   Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R1 estão relacionadas ao fomento descentralizado, executado no âmbito do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS), o qual tem como objetivos o financiamento de temas prioritários de pesquisa, a promoção e aproximação dos sistemas de saúde e de ciência e tecnologia locais e a diminuição das desigualdades regionais no âmbito da pesquisa em saúde. O Programa tem se reafirmado como uma estratégia relevante para o desenvolvimento científico e tecnológico do País pelo potencial de fomentar uma gestão compartilhada e participativa visando estimular a aplicabilidade dos resultados das pesquisas na gestão do SUS. Sua operacionalização envolve parcerias no âmbito federal e estadual, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia, promovendo, por meio de chamadas públicas de apoio à pesquisa, a participação de pesquisadores vinculados às instituições de uma mesma Unidade Federativa (UF). As atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2019 dizem respeito às etapas de operacionalização inerentes ao Programa, conforme disposto abaixo:

- Maranhão: realização de Seminário de Acompanhamento e Avaliação Final da Edição PPSUS 2015/2016, no qual foram apresentados os resultados finais dos dezessete projetos de pesquisa contratados no edital PPSUS nº 8/2016, nas temáticas: doenças negligenciadas e arboviroses; doenças crônicas e não transmissíveis; saúde da mulher; saúde da criança e do adolescente e, saúde da população negra.
- Bahia: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Final da Edição PPSUS 2012/2013, no qual foram apresentados os resultados finais de sessenta e oito projetos contratados no edital PPSUS nº 20/2013 e nº 30/2013 nas temáticas: intersectorialidade e acesso a bens e serviços essenciais à saúde; acessibilidade a todos os níveis de atenção, com integralidade, universalidade, equidade, resolutividade e gestão do sistema de saúde com garantia do controle social, modernização e política de gestão do trabalho e educação na saúde. Houve ainda a realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial da Edição PPSUS 2015/2016, no qual foram apresentados os resultados parciais de cinquenta e seis projetos contratados no edital nº 3/2017 PPSUS/BA/Fapesb/Sesab/CNPq/MS nos temas: vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA; ações e serviços de saúde na atenção básica com resolutividade; inovação aplicada à gestão do processo de trabalho e educação na saúde e, fortalecimento da capacidade de gestão estadual do SUS.
- São Paulo: realização do Comitê Gestor para deliberação sobre a contratação das melhores propostas avaliadas, por parte do Decit/Sctie/MS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), referente a Chamada Fapesp/2018. Cabe destacar que das trinta e sete propostas enquadradas, quinze foram aprovadas com mérito científico e relevância socio sanitária.
- Minas Gerais: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial da Edição PPSUS 2015/2016, no qual foram apresentados os resultados parciais de quarenta e nove projetos aprovados no edital nº 7/2017 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), nas temáticas: planejamento, gestão e inovação em saúde; informação, educação e comunicação em saúde; monitoramento e avaliação de programas e políticas em saúde; vigilância em saúde; regulação e atenção à saúde. Houve ainda a realização do Seminário de

Avaliação Final Edição PPSUS 2012/2013, no qual foram avaliados os resultados finais de cinquenta projetos da Chamada Pública PPSUS Fapemig/CNPq/Decit/Sctie/MS/SES nº 14/2013, nos temas: sistemas e políticas de saúde; gestão em serviços de saúde; vigilância em saúde; doenças crônicas não transmissíveis; inovação e tecnologia em saúde e, pessoa com deficiência, população vulnerável e saúde mental.

- Amapá: realização da Oficina de Prioridades de Pesquisa para definição e seleção das linhas prioritárias de pesquisa, que constarão na Chamada Pública da Edição PPSUS 2020/2021. Participaram da oficina profissionais e gestores da Secretaria de Saúde do Estado, membros da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (Fapeap), membros da Escola de Saúde Pública (ESP/Sesa-AP) e pesquisadores de instituições de ensino superior.
- Espírito Santo: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial da Edição PPSUS 2015/2016, referente a chamada PPSUS Fapes/CNPq/Decit/Sctie/MS/Sesa nº 3/2018. Essa chamada contemplou vinte e cinco projetos nos temas: análise de uso do SUS; gestão do trabalho e educação permanente em saúde; vigilância de riscos e agravos à saúde individual e coletiva e, avaliação de políticas, programas, serviços e tecnologias.
- Mato Grosso: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial, no qual foram apresentados os resultados parciais dos vinte e cinco projetos contratados no edital PPSUS nº 3/2017, nos temas: controle social; planejamento e gestão em saúde; tecnologias em saúde; epidemiologia; populações vulneráveis; democracia e saúde; vigilância em saúde; promoção da saúde relacionada a doenças, agravos e causas externas; saúde ambiental e do trabalho; saúde mental; políticas educacionais e inovações curriculares na formação de profissionais da saúde; desenvolvimento e avaliação de tecnologias em saúde; organização e avaliação de políticas, programas e serviços de saúde.
- Paraná: realização da Oficina de Prioridades de Pesquisa para definição e seleção das linhas prioritárias de pesquisa, que constarão na Chamada Pública da Edição PPSUS 2020/2021. Participaram do evento membros da Fundação Araucária e da Escola de Saúde Pública (ESP-SESA) e pesquisadores de instituições de ensino superior.
- Ceará: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial dos trinta projetos aprovados na chamada nº 1/2017 PPSUS/CE/Funcap/Sesa/Decit/Sctie/MS/CNPq, nos temas: doenças transmissíveis; novas tecnologias em vigilância epidemiológica; estudo da morbimortalidade e perfil epidemiológico das principais doenças não transmissíveis do estado do Ceará; promoção da saúde; avaliação e promoção da saúde relacionada à morbimortalidade por causas externas e doenças crônicas; avaliação da implantação e implementação de redes de atenção à saúde; hanseníase, tuberculose, doenças sexualmente transmissíveis (DST), HIV/Aids e hepatites virais; qualidade dos programas e serviços de saúde na perspectiva dos diferentes seguimentos; estudos de custo-efetividade de novas tecnologias em saúde; avaliação de impacto à saúde (AIS); AIS decorrentes da exposição a agrotóxicos e afins e, intoxicações agudas ou crônicas.
- Amazonas: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial de dez projetos aprovados na Chamada Pública nº 5/2017 Fapeam/Susam/Decit/MS/CNPq, nos temas: saúde mental, violências, acidentes e traumas; saúde da mulher; promoção da saúde; sistemas, políticas e ações de saúde. No total, foram aprovados dezesseis projetos e destes, seis apresentarão seus resultados parciais em 2020, uma vez que cinco foram contratados em abril de 2019 e 1 em junho de 2019.
- Acre: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial de treze projetos aprovados na chamada Fapac/Sesacre/Decit/Sctie/MS/CNPq nº 4/2017, nos temas: epidemiologia; promoção e educação em saúde; doenças transmissíveis; sistemas e políticas de saúde; saúde ambiental, trabalho e biossegurança.
- Rondônia: realização da Oficina de Prioridades de Pesquisa para definição e seleção das linhas prioritárias de pesquisa, que constarão na Chamada Pública da Edição PPSUS 2020/2021. Participaram do evento membros do Decit/Sctie/MS, Fundação de Amparo à Pesquisa de Rondônia (Fapero), Secretaria de Saúde do Estado (Sesau/RO) e pesquisadores de instituições de ensino superior.
- Alagoas: realização da Oficina de Prioridades de Pesquisa para definição e seleção das linhas prioritárias de pesquisa, que constarão na Chamada Pública da Edição PPSUS 2020/2021. Participaram do evento membros do Decit/Sctie/MS, da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (Fapeal), Secretaria de Saúde do Estado (Sesau/AL) e pesquisadores de instituições de ensino superior.
- Paraíba: realização da Oficina de Prioridades de Pesquisa para definição e seleção das linhas prioritárias de pesquisa que constarão na Chamada Pública da Edição PPSUS 2020/2021. Participaram do evento membros do Decit/Sctie/MS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), Secretaria Estadual de Saúde (SES/PB) e pesquisadores de instituições de ensino superior.

- Mato Grosso do Sul: realização da Oficina de Prioridades de Pesquisa para definição e seleção das linhas prioritárias de pesquisa, que constarão na Chamada Pública da Edição PPSUS 2020/2021. Participaram do evento membros do Decit/Sctie/MS, Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul (SES/MS), Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do MS (UFMS) e da Clínica Escola Integrada da UFMS.
- Tocantins: realização do Seminário Marco Zero da Chamada FAPT/SES/TO/Decit/Sctie/MS/CNPq nº 1/2018, com o objetivo de discutir as recomendações da Comissão de Especialistas dos nove projetos selecionados. Houve ainda a realização do Seminário de Avaliação Parcial da Chamada FAPT/Sesau/TO/Decit/Sctie/MS/CNPq nº 1/2017, para avaliação do andamento de seis projetos sobre gestão em saúde; educação em saúde; epidemiologia e vigilância em saúde; sangue e hemoderivados e assistência em saúde.
- Sergipe: realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial de trinta e um projetos contratados na Chamada MS/CNPq/Fapitec/SES/SE nº 6/2018, sobre vigilância em saúde (epidemiologia); gestão do trabalho e educação e, programas em saúde e políticas em saúde.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Não foram identificadas dificuldades significativas que pudessem impactar na execução do plano de trabalho proposto.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

No âmbito do fomento descentralizado, a operacionalização dos projetos envolve três etapas distintas, quais sejam: a organização das chamadas públicas; o processo de julgamento e contratação das propostas e, o acompanhamento e avaliação das pesquisas.

Neste semestre, no tocante aos processos de organização das chamadas públicas, todas as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), foram contatadas e consultadas, acerca de seu interesse de participação na 7ª edição do Programa PPSUS (contemplando adesão e pactuação de recursos financeiros). Desta forma, a pactuação de recursos financeiros já se encontra em andamento, na qual sete Estados (Amapá, Espírito Santo, Maranhão, Paraíba, Paraná, Rondônia e São Paulo), se pronunciaram sobre os valores das contrapartidas que serão ofertadas. Dentro desse escopo, foram realizadas sete oficinas de prioridade para a 7ª edição do PPSUS nos estados de Alagoas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Piauí e Rondônia, com resultados de linhas de pesquisa bastante interessantes, frente às realidades apresentadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

Com relação ao acompanhamento e avaliação das pesquisas, no segundo semestre de 2019, foram executados onze seminários parciais, quatro seminários finais e um seminário marco zero da 6ª edição do PPSUS. Também foram monitorados e avaliados trezentos e oitenta e nove projetos de pesquisa, sendo que destes, cento e trinta e cinco já se encontram finalizados e duzentos e cinquenta e quatro estão em andamento, devendo ser concluídos em 2020. Para tanto, foram firmadas cerca de trinta e uma parcerias com as áreas de Ciência e Tecnologia em Saúde, nos Estados. Os estudos técnicos viabilizados por meio do 91º Termo de Cooperação, estabelecido entre o Decit/SCTIE/MS e a OPAS, abrangeram a avaliação de algumas edições do PPSUS, permitindo a identificação de gargalos e possibilidades de melhorias processuais, além de uniformizar as etapas de avaliação dos projetos submetidos ao Programa. Adicionalmente, foi necessário ampliar a equipe técnica especializada que atua no PPSUS, tendo em vista o volume de atividades a serem desenvolvidas frente à 7ª edição que se inicia.

Importante destacar, por fim, que no dia 25 de novembro de 2019, foi publicada a Portaria nº 3.020/2019, que institui o Programa PPSUS, tornando-se, assim, um marco histórico para o Programa.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos de pesquisa fomentados; * Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados; * Número de redes de CT&I/S fortalecidas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 150 projetos de pesquisa fomentados por ano; * 1 edital de pesquisa lançado por ano; * 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	6

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R2 estão relacionadas ao monitoramento e avaliação das pesquisas científicas apoiadas em temas estratégicos para o SUS, bem como as seguintes ações contidas no PTS 2/2019:

- Viabilizar a participação/representação técnica do Departamento de Ciência e Tecnologia, em eventos internacionais na área de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: neste semestre, foi viabilizada a participação de gestores e técnicos do Departamento em diversas atividades, dentre as quais se destacam: (I) o 6º Encontro da Rede de Pesquisa de Tuberculose do BRICS, realizada em New Délhi, Índia e, (II) o curso “Personalised Medicine: Research in the Health System (Medicina Personalizada: Pesquisa no Sistema de Saúde)”, realizado em Madrid, Espanha (capacitação relacionada as estratégias adotadas por alguns países da Europa (Itália, Suécia e Espanha), na área de medicina personalizada, no âmbito da genômica e do uso do Big Data em saúde, para auxiliar na estruturação do Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão. Adicionalmente, foram identificadas possíveis parcerias para o Decit/SCTIE/MS na área de medicina de precisão).
- Fortalecer o desenvolvimento de ações e projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de ações estratégicas para o Ministério da Saúde e projetos fomentados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, do Ministério da Saúde (Decit/SCTIE/MS), se destacam as seguintes atividades que contaram com a participação de gestores e técnicos do Departamento: (I) organização da Chamada Pública para pesquisas sobre Tuberculose, no âmbito das chamadas públicas de pesquisa em doenças transmissíveis e negligenciadas, a ser lançada pelo Ministério da Saúde, para promover pesquisas em colaboração entre os países do BRICS (bloco econômico de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul); (II) apoio à participação de representantes do Decit/SCTIE/MS no Comitê Gestor de decisão de contratação dos projetos selecionados na Chamada Pública “U.S.- Brazil Collaborative Biomedical Research Program (R01 Clinical Trial Optional)”, realizada em parceria com o National Institutes of Health (NIH); (III) apoio à realização do XXX Congresso Brasileiro de Virologia, realizado em Cuiabá/MT e, (IV) apoio ao monitoramento dos projetos de pesquisas executados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon).
- Apoiar a estruturação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: todos os produtos técnicos contratados e entregues ao longo do semestre, apoiaram não só as atividades de organização das chamadas e julgamento dos projetos mas também na reorganização de diversos processos de trabalho e nas ações de monitoramento e avaliação das pesquisas em execução financiadas pelo Departamento.
- Apoiar a realização do Seminário de Avaliação Final da chamada MCTI/CNPq/CT- Saúde/MS/SCTIE/Decit nº 41/2013 - Rede Nacional sobre Políticas de Saúde conhecimento para efetivação do direito universal à saúde: esta atividade foi realizada nos dias 12 e 13 de setembro de 2019, com o objetivo de promover a divulgação dos resultados finais das pesquisas financiadas pelo Decit/SCTIE/MS, para representantes das áreas finalísticas do Ministério da Saúde.



- Apoiar a realização do Seminário de Avaliação Parcial da chamada nº 14/2016 - Combate e Prevenção ao Vírus Zika: este evento, embora realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contou com a participação de técnicos que apoiam as ações do Decit/Sctie/MS na coordenação dos Grupos de Trabalho (GT), nas relatorias das apresentações dos resultados parciais alcançados e nas discussões sobre as fases de execução de cada uma das pesquisas financiadas pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a CAPES.
- Apoiar a realização de Oficina da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS): a atividade realizada nos dias 17 e 18 de setembro de 2019, teve o objetivo de reunir especialistas e áreas técnicas do Ministério da Saúde, para trabalhar na elaboração dos indicadores necessários à realização da nova edição da PNDS, contemplando tanto a necessidade de informações estratégicas à condução das políticas relacionadas à saúde da mulher e da criança no Brasil, quanto à comparabilidade internacional com o preconizado na Demographic and Health Surveys (DHS).

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial ou em decorrência de questões operacionais, algumas atividades previstas, inicialmente, no Plano de Trabalho, não foram realizadas, quais sejam:

- Apoiar a realização das reuniões do Grupo de Trabalho (GT) da Portaria de Repositórios de Material Biológico Humano: em razão das mudanças organizacionais ocorridas no Ministério da Saúde neste semestre e, com a consequente mudança de gestores, houve a necessidade de realinhamento interno, entre as áreas técnicas do Ministério da Saúde. Desta forma, as reuniões do GT para fechamento da minuta de Portaria não aconteceram.
- Apoiar a realização das reuniões da Rede Nacional da Terapia Celular (RNTC): esta atividade, inicialmente, havia sido prevista no Plano de Trabalho 1/2019, tendo sua execução sido transferida, posteriormente para o segundo semestre de 2019 (apesar de não se encontrar formalmente descrita no Plano de Trabalho 2/2019). As reuniões, que objetivavam desenvolver um novo modelo de gestão, regimento interno e o aumento de escopo das atividades da Rede, não aconteceram devido a mudança de estratégia adotada pela alta gestão. Como o Projeto Genoma (grande projeto na área de medicina regenerativa, genômica e de saúde de precisão) está passando por mudanças e estas, envolvem os centros membros da RNTC, o novo planejamento da Rede só acontecerá após o alinhamento das estratégias adotadas pelo Projeto Genoma.

Para além das dificuldades técnicas inerentes e relacionadas à quantidade e/ou volume de ações e atividades desenvolvidas, destaca-se, de maneira geral, o impacto relativo ao tempo operacional/burocrático demandado para efetivação das contratações.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas, algumas ainda em andamento, corroboraram para o alcance dos indicadores e das metas estabelecidas pela matriz lógica vigente e que estão relacionadas aos projetos de pesquisa fomentados, ao lançamento de chamadas públicas para financiamento de projetos e a análise das pesquisas contratadas pelo Decit/SCTIE/MS. Desta forma, no segundo semestre de 2019, foram lançadas cinco chamadas públicas de âmbito nacional para fomento à pesquisa em saúde, com recursos do Decit/SCTIE/MS e operacionalizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos seguintes temas: doenças negligenciadas; malária; alimentação e nutrição; saúde da pessoa com deficiência e doenças raras. Também neste período foram formalizadas oito contratações diretas; cinco chamadas com sessenta e dois projetos selecionados e doze encomendas diretas e realizadas ações de monitoramento e avaliação das pesquisas em execução.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R3 estão relacionadas a disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada e as seguintes ações contidas no PTS 2/2019:

Prestar assistência à realização da oficina de Avaliação de Políticas e Programas: a 2ª Oficina de Avaliação de Políticas e Programas foi realizada nos dias 5 e 6 de dezembro de 2019. O evento contou com a participação de especialistas na temática e da Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia.

Viabilizar a contratação da ferramenta estruturada para interação digital de videoconferência, reunião virtual, webinar, palestra e outros serviços: a contratação da ferramenta Zoom foi concluída em dezembro de 2019. Alguns suportes técnicos estão sendo realizados para viabilizar o seu uso no Departamento.

Acompanhar e monitorar os projetos contratados em andamento: neste semestre, se deu continuidade ao acompanhamento das Cartas Acordos, em aberto, contratadas via Termo de Cooperação nº 91. Além dos atendimentos, técnicos e administrativos, realizados junto as instituições beneficiárias, no âmbito da Chamada Pública de Apoio a Projetos de Tradução do Conhecimento (via Rede para Políticas Informadas por Evidências - Evipnet Brasil), foram emitidos pareceres para atendimento de solicitação de prorrogação de prazo; de avaliação parcial e de avaliação final para encerramento das respectivas Cartas.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial ou em decorrência de questões operacionais, algumas atividades previstas, inicialmente, no Plano de Trabalho 1/2019, tiveram sua execução transferida para o segundo semestre de 2019, quais sejam:

- Oportunizar exposição para disseminação dos conhecimentos propostos na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS): o processo de construção da exposição consistiu na criação do conceito, produção de textos, identidade visual, infografia, diagramação, análise de dados, arte final, instalação e outras ações. A inauguração ocorreu no dia 11/11/2019, com a presença do Ministro da Saúde e o Secretário de Ciência e Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde e outras autoridades. A exposição permanecerá disponível ao público no túnel de ligação entre o Edifício Sede do Ministério da Saúde e o seu Anexo, até o final do mês de fevereiro de 2020.

- Realizar oficina de capacitação da Diretriz Metodológica de Síntese de Evidências para Política: prevista, inicialmente, para acontecer em agosto de 2019, essa ação foi substituída pela Oficina de Sensibilização do Uso de Evidências para Políticas em Saúde, pois a diretriz metodológica não foi finalizada a tempo (e, atualmente, se encontra em revisão por parte de dois especialistas internacionais na temática). Já a oficina de sensibilização foi realizada no mês de agosto, com o objetivo de sensibilizar os técnicos do Ministério da Saúde sobre a importância do uso

sistemático e transparente do conhecimento científico no processo decisório. Essa oficina foi dividida em dois turnos e com oferta de trinta vagas para cada turno.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

No segundo semestre de 2019, foram realizadas quatro publicações no contexto de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: Plano de Ação de Pesquisa Clínica; Portfolio de produtos no âmbito do Serviço de Produção de Evidências para Apoio à Tomada de Decisão; artigo científico publicado na Revista BIS do Instituto de Saúde em São Paulo e, a Terceira Edição da Revista CiênciaSUS). Oito publicações técnico-científicas se encontram prestes a serem lançadas pela editora do Ministério da Saúde, além de existirem outras quatorze publicações em andamento.

Com relação à realização dos eventos técnicos-científicos, no 2º semestre de 2019, foram realizados seis eventos, quais sejam: Workshop para Priorização de Problemas em Saúde Mental; Oficina de sensibilização para o uso de evidências; Oficina de reestruturação do modelo de capacitação de Políticas Informadas por Evidências (PIE); Seminário de Avaliação Parcial de Carta acordo Cochrane; Diálogos de políticas do Curso de Especialização de Políticas Informadas por Evidências e, Oficina de Diretriz Metodológica para Avaliação de Impacto de Políticas de Saúde. Todas estas atividades contaram, direta ou indiretamente, com o apoio técnico dos produtos contratados no âmbito do Termo de Cooperação nº 91.

**4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)**

<b>Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)</b>	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Sistema de ética em pesquisa fortalecido.
<b>Indicador(es)</b>	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil.
<b>Meta(s)</b>	
Descrição da(s) meta(s)	* 50000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano.
<b>Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)</b>	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

**a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:**

As ações programadas para o R4 estão relacionadas ao sistema de ética em pesquisa fortalecido e que estão relacionadas a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), as quais foram desenvolvidas, em sua maioria, no âmbito do Termo de Cooperação nº 76 – Fortalecimento da Inovação e Regulação em Saúde com ênfase em Incorporação de Tecnologias em Saúde e Ética em Pesquisa.

Ao longo do período, foram realizadas diversas reuniões para continuidade do mapeamento de processos e levantamento das principais demandas da Plataforma Brasil, junto ao Departamento de Informática do SUS (DataSUS), visando a construção de uma nova versão da Plataforma, que atenda, de maneira mais adequada, as necessidades do Sistema de Comitês de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Sistema CEP/Conep).

Para além das ações de aprimoramento da Plataforma Brasil, os produtos contratados e entregues no segundo semestre de 2019, possibilitaram o desenvolvimento de novas ações que contribuíram para o aprimoramento de alguns processos de trabalho da Comissão, melhorando o acompanhamento dos Comitês de Ética em todo país (p. ex.: revisão dos fluxos de trabalho da assessoria do CEP; elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), para registro e renovação de registro de CEP). Ademais, neste período, foi finalizado o escopo do Projeto de Acreditação, ação esta que consiste na acreditação de CEP, em instituições públicas e privadas, com vistas a descentralização da análise ética dos protocolos de pesquisa submetidos à Conep. Em janeiro de 2020, está prevista a realização de uma chamada pública para a acreditação dos primeiros Comitês de Ética, na região metropolitana de São Paulo. A partir dessa modificação processual, a Conep poderá centrar suas atividades na qualificação e regulação do Sistema, bem como se tornar, de fato, instância recursal da ética em pesquisa em saúde no país.

No tocante a participação em eventos, alguns membros relatores e assessores da Conep participaram do XIII Congresso Brasileiro de Bioética e I Jornada Brasileira de Ética em Pesquisa, cujos temas discutidos permitiram aporte de conhecimento para as atividades desenvolvidas na Comissão, quais sejam: dados abertos, importância da regulação da ética em pesquisa com seres humanos, histórico e modernização da Plataforma Brasil e qualificação dos CEP.

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**  
Nesse semestre não foram identificadas dificuldades significativas que pudessem impactar na execução do plano de trabalho proposto.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

Ao longo do segundo semestre de 2019 foram cadastrados 46.579 projetos na Plataforma Brasil totalizando, até a presente data, 98.387 projetos cadastrados desde o início do ano. Nesse sentido, o resultado foi superior à meta estabelecida de 50.000 projetos cadastrados no ano. Além disso, percebe-se uma tendência de aumento crescente de projetos cadastrados a cada ano, devido as melhorias realizadas na Plataforma Brasil. Ressalta-se, por fim, que as ações de aprimoramento do sistema permanecem constantes, conforme mencionado acima.

#### 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:**

As ações programadas para o R5 estão relacionadas a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiadas. Desta forma, no segundo semestre de 2019, foi realizada a seguinte ação no escopo do Termo de Cooperação n 91:

- Subsidiar a realização o seminário de avaliação parcial em parceria com o Centro Cochrane do Brasil: o seminário foi realizado nos dias 2 e 3 de dezembro de 2019, na Sala Izabel dos Santos, na Organização Pan Americana de Saúde, em Brasília/DF. O evento contou com a participação de seis áreas técnicas do Ministério da Saúde, quais sejam: Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DEPROS/SAPS); Coordenação Geral de Saúde Bucal (CGSB/DESF/SAPS); Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica e Medicamentos Estratégicos (CGAFME/DAF/SCTIE); Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica (CGAFB/DAF/SCTIE); Coordenação Geral de Monitoramento das Políticas Nacionais de Assistência Farmacêutica e Medicamentos (CGMPAF/DAF/SCTIE) e, Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI/DEIDT/MS).

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**  
Nesse semestre não foram identificadas dificuldades significativas que pudessem impactar na execução do plano de trabalho proposto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Dando seguimento ao acompanhamento da Carta Acordo vigente, neste período, quinze estudos foram monitorados: seis revisões sistemáticas; seis revisões de escopo e três pareceres técnico científicos. Dois estudos já foram finalizados, quais sejam: (I) revisão sistemática sobre a prevalência nacional de hipovitaminose A em crianças brasileiras de 6 meses a 5 anos e, (II) revisão sistemática sobre a efetividade/eficácia clínica da 3ª dose da vacina de sarampo. Os demais estudos ainda estão em andamento. Além disso, foram produzidos trinta e cinco estudos secundários no âmbito do Serviço de Produção de Evidências para Apoio à Tomada de Decisão em Saúde e uma diretriz metodológica está sendo finalizada.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	7	6	1	86%
3	3	3	0	100%
4	1	1	0	100%
5	1	1	0	100%
Total:	16	15	1	97%

#### 5. RESUMO ANUAL

##### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2019	2º semestre de 2019	Anual 2019
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	24	16	40
Nº total de ações finalizadas	20	15	35

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	8	0	100%
2/2	17	12	5	73%
3/3	8	8	0	100%
4/4	3	3	0	100%
5/5	4	4	0	100%
Total:	40	35	5	94%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os resultados alcançados nas ações de fortalecimento da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), fomento à pesquisa científica, tecnológica e à inovação, a produção e a disseminação dos conhecimentos científicos, tecnológicos realizadas pela SCTIE estão alinhadas com o objetivo 0727 (Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS) do Plano Plurianual 2016-2019 e com o Resultado Intermediário 4.4 (Todos os países contam com sistemas de informação e pesquisa em saúde em funcionamento) do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019).

## 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Com a atualização da Matriz Lógica do Termo de Cooperação nº 91 e a substituição do Plano de Trabalho Semestral (PTS) pelo Plano de Trabalho Anual (PTA), faz-se necessário buscar não somente um acompanhamento mais aproximado das ações técnicas a serem desenvolvidas como também seguir na busca de um diálogo cada vez mais fluido entre as equipes das duas instituições a fim de que os resultados almejados reflitam, de fato, as ações planejadas no âmbito da cooperação.

## 5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 14540912.50
Recursos desembolsados:	US\$ 8409645.34
Pendente de pagamento:	US\$ 1061910.79
Saldo:	US\$ 5069356.37